

7/6/2021

Três obras de drenagem em Taguatinga estão sendo feitas para solucionar um problema antigo para moradores e comerciantes: o alagamento das ruas. A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) é a responsável pela reforma em três endereços da cidade: nas QNL 1/3 e 17, em Taguatinga Norte; e no Setor Primavera, em Taguatinga Sul. O Governo do

Distrito Federal está investindo cerca de R$ 150 nas obras. O acúmulo de água na via que corta a QNL 1 era constante, segundo conta o morador do Setor L Norte, Gilvando Gomes, 68 anos. “A água vinha descendo em grande volume das quadras de cima e dos fundos do mercado atacadista que temos aqui”, explica. “Na parte mais baixa, onde moro, a avenida era uma imensa poça d’água. Ainda não choveu, mas a gente vê que o reparo ficou muito bom”, diz. Trata-se de uma avenida de trânsito rápido que dá acesso a Ceilândia e Samambaia, além de levar até o Centro Educacional de Taguatinga 6 (CED 6). No local, foram criadas seis caixas com quatro bocas de lobo cada uma. Além disso, a Novacap colocou 25 metros de ramais que vão ligar as caixas à rede que passa sob a avenida. Já na QNL 17, as equipes instalaram manilhas de concreto que formam um ramal de cerca de sete metros. E, ainda, seis bocas de lobo para finalizar o sistema de captação de água da chuva. De acordo com o Administrador Regional de Taguatinga, Bispo Renato Andrade, são sistemas de drenagem que há mais de 20 anos não passavam por manutenção. “Na 17, foi construída uma galeria com manilhas de grande capacidade para resolver de vez o problema do escoamento da água. Não raro ela invadia as casas da quadra e redondezas”, observa. No Setor Primavera, o governo também investe em redes de captação de água pluvial. Por lá, o serviço está em andamento. Em uma área conhecida como “Bequinho do Primavera”, as enxurradas sempre representaram dor de cabeça para a comunidade.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília